01 a 03 de Novembro de 2021

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

ZLOCCOWICK; Soraya Filgueira [1], SOUZA; Nathália Paula de [2]

RESUMO

O grande número de crianças e adolescentes vivendo em instituições de acolhimento, alerta profissionais e gestores quanto a necessidade de monitoramento da situação de saúde e nutrição, assim como da melhora no espaço onde vivem, permitindo uma convivência agradável, que gere identidade e facilite o processo de integração e reinserção social. Dessa forma, as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) são primordiais para promoção de hábitos alimentares saudáveis, prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, assim como, melhoria da qualidade de vida através do acolhimento, respeito e ludicidade. Diante disso, o presente trabalho tem o objetivo de descrever ações de educação alimentar e nutricional com foco na transformação do ambiente coletivo para promoção da saúde, nutrição e melhora da qualidade de vida de meninas com menos de 17 anos, vivendo em uma Unidade de Acolhimento da cidade do Recife. Trata-se, portanto, de uma pesquisa-ação, realizada durante o ano de 2019, e contando com etapas primordiais como: identificação dos problemas, planejamento conjunto de soluções, implementação de estratégias, monitoramento e avaliação contínua das ações. As atividades educativas foram desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão “Múltiplos olhares e esforços sinérgicos para promoção da qualidade de vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social: uma proposta de extensão universitária”. Entre as principais ações desenvolvidas destaca-se a avaliação do estado nutricional; experiências compartilhadas sobre o plantar e o comer a partir da construção coletiva de uma horta educativa; vivência quanto a higienização de alimentos e acerca dos cinco sentidos; oficina culinária e artística; vivência em datas comemorativas; atividades em grupo, como colorindo os alimentos e montagem do prato saudável. A revitalização da quadra de esporte e construção da horta, por exemplo, proporcionaram a ressignificação de espaços, despertando a ideia de pertencimento e identidade. Portanto, ações de extensão, baseadas em princípios da EAN, planejadas de forma dialógica e interdisciplinar, e desenvolvidas à longo prazo, podem ser consideradas estratégias efetivas para minimizar os impactos no crescimento e desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes institucionalizados.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente, Criança, Educação Alimentar e Nutricional, Vulnerabilidade social.

[1] Estudante do Curso de Nutrição – Centro Acadêmico de Vitória/Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE), sorayazloccowickk@gmail.com
[2] Docente/ pesquisador – Centro Acadêmico de Vitória/ Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE), nathalia.psouza@ufpe.br

[1] Estudante do Curso de Nutrição – Centro Acadêmico de Vitória/Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE), sorayazloccowickk@gmail.com
[2] Docente/ pesquisador – Centro Acadêmico de Vitória/ Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE), nathalia.psouza@ufpe.br